

ESPORTES

Mais Vozão: Willian Popp foi apresentado oficialmente no Ceará. O jogador chega para reforçar o setor ofensivo alvinegro. Já o lateral-esquerdo Thiago Carleto acertou sua rescisão junto à direção, deixou Porangabuçu para acertar com o Vitória e disputar a Série B.

Enderson Moreira deixa comando técnico do Ceará

Saída, que aconteceu em comum acordo com direção, se dá pela falta de bons resultados nos últimos oito jogos; clube trabalha por substituto imediato

Enderson Moreira não é mais treinador do Ceará. Após uma conversa entre o profissional e a alta cúpula alvinegra, ficou acertada sua saída do comando técnico do clube. Os preparadores físicos Edy Carlos e Ailton Serafim, além do auxiliar Luís Fernando Flores, também deixam suas funções em Porangabuçu. A direção do Vozão, agora, trabalha contra o tempo em busca de outro nome no mercado nacional. Algumas opções já estão sendo estudadas, avaliadas e a intenção é anunciar o novo comandante o mais rápido possível, por isso não se fala em trabalhar com um interino na próxima partida, diante do Goiás, domingo, na Arena Castelão.

A pressão sobre os ombros de Enderson era pesada e a cobrança por resultados positivos só aumentava. No total, o Vovô já acumula oito partidas sem vitória e viu os concorrentes na fuga da zona do rebaixamento encostarem. Além disso, o rival Fortaleza ultrapassou o clube na classificação, o que elevou a responsabilidade. O comandante estava com o emprego em risco e sabia disso. Publicamente, o discurso era de total apoio ao técnico e de dar sequência ao trabalho, todavia, internamente, já existia uma movimentação para, caso o cenário não fosse melhorado, haver uma troca no comando.

O técnico é querido pelo elenco. O volante Thiago Galhardo, sabendo da pressão que havia sobre Enderson, fez questão de



Técnico vinha pressionado no clube e cobrança interna por mudança de postura aceleraram saída

homenagear o atual comandante alvinegro após abrir o marcador, cobrando pênalti, contra o Atlético-MG, no Independência, em Belo Horizonte. O time cearense, porém, acabou sofrendo a virada no segundo tempo, com gols de Otero e Luan.

Meu caso, assim, o treinador foi enfático na última entrevista coletiva, ainda em Minas Gerais, quando decretou que não alteraria sua forma de pensar por con-

ta do momento ruim. “Me recuso a ter uma ideia de jogo diferente, que não seja a que eu sempre acreditei no América-MG, Goiás, Bahia. Se é isso, não vou fazer, como nós enfrentamos o Cruzeiro, Corinthians, Flamengo, dois gols bem anulados, mas um time que enfrentou e jogou. Isso que me orgulha”, garantiu.

Passagem

Enderson Moreira comandou o Ceará em 21 partidas desde que chegou a Porangabuçu para substituir Lisca, responsável direto pela permanência do clube na Série A do Campeonato Brasileiro após uma campanha trôpega em 2018. O aproveitamento, no entanto, não foi dos melho-

res: apenas 34,8%. Porém, por estar disputando a elite do futebol nacional e brigando para não cair, os resultados não eram tão contestados pela torcida.

A equipe chegou a jogar um bom futebol pelas mãos do treinador em alguns momentos do campeonato, e a empolgar, como na vitória sobre o Palmeiras, por 2 a 0, na Arena Castelão, além de ter sequências positivas. Todavia, com um elenco não muito recheado de opções e sofrendo com perdas de atletas para o departamento médico, veio o jejum de triunfos e, com ele, a crise. A gota d'água foi a derrota para o enfraquecido Atlético-MG, em Belo Horizonte, após estar vencendo por 1 a 0.

Retorno de Rogério Ceni resgata otimismo em torcedor tricolor

O triunfo da última segunda-feira teve um gosto pra lá de especial para o torcedor do Fortaleza. O clube deixou para trás um incômodo jejum de quatro rodadas sem vencer, superou o Botafogo que, na teoria, é um rival direto em seus objetivos, se distanciou ainda mais da temida zona de rebaixamento (somando 25 pontos, contra 19, do Cruzeiro, clube que ocupa a primeira vaga na região do descenso), ultrapassou mais uma vez o rival Ceará na classificação e, de quebra, comemorou o retorno do técnico Rogério Ceni. Os três pontos garantidos sobre os cariocas não foram, de fato, iguais aos outros.

Já é possível sentir o “Efeito Ceni” em ação. O treinador garantiu que não tinha intenção de voltar a trabalhar na atual temporada após o fracasso de sua passagem meteórica pelo Cruzeiro, mas foi convencido pelo presidente Marcelo Paz e por vários atletas do atual elenco (plantel mon-

tado e escolhido pelo ex-goleiro) que solicitaram sua volta ao Pici. O regresso do antigo treinador deu confiança à equipe e o que se viu contra o Botafogo foi um time mais organizado, voltando às origens, agressivo, ocupando espaços, principalmente na etapa final.

O domínio territorial somado ao volume de jogo pelo lado tricolor despertou no torcedor o sentimento que estava esquecido sob o comando de Zé Ricardo, principalmente pelo pouco tempo de trabalho que teve o ex-técnico e por todo o conhecimento das características de cada atleta por parte de Rogério Ceni. A confiança voltou ao Parque dos Campeonatos e com ela a esperança de permanência na elite do futebol nacional para a próxima temporada.

No coração

Entretanto, em uma competição como a Série A,



ninguém pode se dá o privilégio de celebrar por muito tempo suas conquistas, assim como não se deve chorar as derrotas. As rodadas não permitem. É necessário focar no trabalho e voltar às atenções para o próximo adversário, e se o jogo passado foi especial para o treinador do Leão por marcar sua volta ao clube, a rodada 23 promete ser diferente e mexer com o coração de Ceni.

Isso porque o Fortaleza vai até a capital paulista enfrentar o São Paulo, no Morumbi e fatalmente toda a história de mais de duas décadas dedicadas exclusivamente a esse outro tricolor serão reavivadas na memória do ex-goleiro. Ceni chegou ao Soberano

em 1990 e jogou a vida inteira com a mesma camisa, encerrando a carreira no Morumbi em 2015, para assumir a condição de treinador dois anos depois. Autor de 132 gols em 1.237 partidas, Rogério é considerado por muitos o maior ídolo da história são-paulina.

Mas, embora a receptividade seja a melhor possível em sua casa por mais de 20 anos, os interesses são conflitantes. O Fortaleza precisa seguir pontuando para cumprir sua meta na Série A. Já o São Paulo vem de dois péssimos resultados em casa (empate com o CSA e derrota para o Goiás) e, agora de técnico novo - Fernando Diniz assumiu na última semana - busca retomar o caminho das vitórias para não deixar escapar o sonho de voltar a disputar a Libertadores, pois o sonho de brigar pelo título ficou distante.



SILVIO CARLOS ESPORTE AMADOR

83 anos

Permitam meus leitores um comentário sobre minha vinda aqui neste jornal. Me orgulho de pertencer a uma redação de gente de bem. De profissionais de talento e que só enriquecem nossos quadros. Tenho mais de 50 anos de jornalismo e passei quase meio século no O Povo e Diário do Nordeste. Hoje me integro neste quadro de profissionais de um jornal que bem disse o Nelson Brandão, tem o que a gente se ler. Aliás, foi o Nelson quem me indicou para cá e de pronto aceito pelo nosso superintendente Ricardo Palhano. E o que eu acho mais interessante aqui é que a notícia que a gente ensaja, repercute logo no mesmo dia numa prova de nosso prestígio (do jornal) junto à sociedade local. Meu abraço fraterno e amigo a todos os meus companheiros de redação.



LIDERANÇA Ele aqui passeia de bicicleta. Ele é um dos mais atuantes vereadores da Capital. Com vocês, Evaldo Lima.

A festa do ano

Ainda por toda esta semana mais notícias e mais fotos da festa com que a FCFS premiou os vencedores de seus certames oficiais. Foi no auditório Blanchard Girão e que estava lotado na noite de terça-feira que passou.

Chancelado

No tópico que eu dei ontem de que os certames foram chancelados pela FCFS saiu cancelados, que corrijo agora.

Rogério Ceni

Quando eu liguei para o ex-presidente do Ceará, Evandro Leitão, o parabenizando pelo título do futsal alvinegro, disse a ele que eu no lugar do atual presidente do Ceará teria trazido o Rogério Ceni um dia depois que ele deixou o Cruzeiro. Seria uma bomba de mil megatons que a torcida do Fortaleza iria odiar.

Mauro Fecury

No dia 14 de dezembro meu amigo Mauro Fecury, que hoje brilha como empresário da educação em São Luís do Maranhão, realiza a sua festa anual que reúne gente de prestígio de todo o país. Na manhã de ontem recebi ligação dele me convidando para este acontecimento.



RÉGIS RATO Ele pertence a uma família de gente do esporte. Com meus leitores Régis Pinheiro ou Régis Rato, como queiram. Um homem preparado.



ESTRELA Com vocês o professor Segundo Costa, uma liderança no nosso futsal e um supervisor de estrela. O título do Ceará tem muito a ver com seu trabalho.

SÓCIO TORCEDOR Uma das maiores criações dos últimos tempos no nosso futebol foi a categoria de sócio torcedor. Além de dar mais torcedores aos times, ensaja mais recursos.

Mais informações de Silvio Carlos: e-mail: promoviltada@yahoo.com.br

Colaboração: Krisley Teixeira e-mail: krisleyt@gmail.com